Castramóvel já realizou mais de 740 atendimentos em 16 localidades. Unidade se encontra em Inhobim

Date : 20-09-2024

O Castramóvel – unidade itinerante do Centro de Apoio à Saúde Animal (Casa) – desembarcou, nesta sexta-feira (20), no distrito de Inhobim, onde segue até sábado (21). Como aconteceu nas 15 edições anteriores da ação, em localidades diferentes, a região foi escolhida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) devido à demanda e a quantidade de animais em situação de rua. O veículo está estacionado em frente ao Posto Avançado de de Atendimento ao Cidadão (Paac/Subprefeitura), na Praça Durval Santos, com atendimento das 8h às 17h.

O principal objetivo da unidade móvel é garantir o controle populacional de cães e gatos, bem como promover a saúde e bem-estar desses animais, garantindo cuidados veterinários de qualidade durante o processo de castração. Além disso, reduz os casos de abandono e maus-tratos. Desde a sua inauguração, em maio de 2024, o Castramóvel já realizou 741 atendimentos.

Em Inhobim, a comunidade aprovou a iniciativa. “É bom demais, é maravilhoso, ajudando os animais que precisam. Fazia tempo que o pessoal daqui precisava porque aqui tem muito cachorro”, foi o que disse Dona Ainê de Jesus, cujo gatinho “Momô” passou pela cirurgia pela manhã. “Hoje, eu trouxe meu gato, que foi castrado, e minha gata ‘Mimi’. Ela foi atendida e eu

levei pra casa pra voltar amanhã.”, disse a moradora de 58 anos.

Ainê de Jesus

A tutora de “Bolt”, um cachorro macho de raça não definida, Ailda de Jesus Santos, também ficou bastante satisfeita com o atendimento, pelo qual, segundo ela, não poderia arcar com os próprios recursos. “Eu não teria como pagar a cirurgia em uma clínica particular, então, ter esse serviço aqui perto de casa e gratuitamente é muito bom. Castrar ele evita também que as doenças, e não tem coisa melhor que isso”, afirmou.

dona Ailda com seu cachorrinho "Bolt"

De acordo com a moradora Elisiane Jardim Santos, de 65 anos, em Inhobim tem muito animal solto nas ruas e as pessoas acabam sendo muito maldosas. “Como fica muito gato solto e cachorro também, o pessoal começou a matar com veneno. Eu acho uma maldade. Por isso, é bom que o Castramóvel tenha vindo para cá a fim de diminuir esses maus-tratos”, disse dona Elisiane.

Para o atendimento, os tutores levam os animais para uma triagem, durante a qual são realizados exames prévios. Após a avaliação dos animais, são castrados os machos que estiverem em jejum de 12 horas de alimentação e duas horas de ingestão de água. Já as fêmeas são direcionadas para a cirurgia no Centro de Apoio à Saúde Animal (Casa), por ser um processo mais delicado, segundo informou a secretária da Semma, Ana Cláudia Passos.